



ANEXO VIII - DIRETRIZES PARA MEMORIAIS DE ESTRUTURAS

1. Memorial Descritivo da Estrutura

- Deverá descrever, resumidamente, o edifício a ser construído, com sua área aproximada, número de pavimentos e destinação (tipo de utilização).
- Descrever se houver escadas, caixa de elevador, reservatórios e muros de contenção.
- Descrever o tipo de fundação adotado, o tipo de lajes com suas espessuras.
- Descrever detalhes específicos se houver, como orifícios em vigas e lajes, vigas de transição, apoios móveis articulados, juntas, etc.
- Indicar os materiais a serem utilizados (concreto com a resistência adotada, tipo de aço para concreto e para estrutura metálica, lajes, chumbadores, parafusos, etc.).
- Apresentar memória de cálculo conforme item 2.
- Recomendações gerais para a execução das obras.

2. Memória de Cálculo:

A apresentação da memória de cálculo estrutural será obrigatória por parte da empresa contratada. Quando o projeto for desenvolvido analiticamente através de Software, não serão aceitos como memorial de cálculo, somente as listagens eletrônicas dos resultados obtidos pelo Software.

2.1. Será exigência da SEF, que paralelamente às listagens eletrônicas o calculista da estrutura apresente para a edificação:

- modelo estrutural adotado e justificado;
- cálculos de estabilidade de maneira legível e compreensível;
- cargas consideradas por laje ou área, cargas lineares devido a alvenaria ou outros elementos e cargas concentradas.
- parâmetros para as cargas de vento, inclusive coeficiente de arrasto.
- esquema dos pórticos considerados, com desenhos legíveis e carregamentos em cada barra para as combinações consideradas;
- Deverá ser considerada a verificação de 2ª ordem global do prédio (processo do alfa ou gama z) de maneira clara e objetiva.
- planta de cargas para as fundações, com a separação das cargas permanentes, acidentais e de vento.
- Verificação das flechas em lajes e vigas.

2.2. Quando se tratar de estrutura metálica o calculista da estrutura além dos itens já citados deverá apresentar também:



- justificativa das ligações;
- cálculo das ligações para parafusos ou soldas;
- lista de material e especificações dos aços com as tensões de escoamento adotadas.

2.3. Quando se tratar de cálculo de muros de arrimo, apresentar os empuxos considerados, cálculo dos esforços e da estabilidade.

2.4. Quando se tratar de cálculo de reservatório, apresentar os empuxos considerados, cálculo dos esforços e dimensionamento.

2.5. Para a definição do tipo de fundação, apresentar cálculo que justifique a solução adotada.

2.6. No caso de projetos de reformas e ampliações, apresentar a verificação da estrutura existente para os novos carregamentos. E em caso de necessidade de reforço, deverá ser apresentado o cálculo e dimensionamento deste reforço.

Atualizado em 09/2022, conforme normas vigentes.